
Nota de apoio ao Sinpro e aos/às professores/as do Colégio Metodista do ABC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino — Contee, que representa mais de 1 milhão de professores e técnicos administrativos que atuam no setor privado de educação em todo o Brasil, reitera seu apoio ao Sindicato dos Professores do ABC (Sinpro ABC), pela mobilização firme em defesa dos direitos dos professores e professoras da Rede Metodista.

Depois de uma luta vitoriosa, no primeiro semestre deste ano, contra os atrasos dos salários na Universidade Metodista, agora é a vez de os docentes do Colégio Metodista serem duramente afetados pelo desrespeito da rede. De acordo com o Sinpro ABC, a greve atual na instituição de educação básica, que atingiu cerca de 80% de adesão, foi deflagrada depois de o Colégio Metodista demonstrar intransigência e não apresentar formas factíveis de pagar os débitos com os professores, perante duas mesas de conciliação chamadas pelo sindicato. Há que se salientar a reprimenda dada à escola pelo Ministério Público do Trabalho, segundo a qual “a Metodista não pode esperar dos seus funcionários trabalho voluntário e gratuito” pois seu salário é “fonte de subsistência e razão maior do próprio trabalho”.

Mais uma vez, a Contee ressalta que a luta desses trabalhadores por um direito básico como a remuneração é um exemplo para todo o Brasil. E isso não apenas no sentido de articulação das entidades sindicais dos demais estados e municípios onde a Rede Metodista está presente à frente de escolas de educação básica e instituições de ensino superior, mas também na demonstração de determinação e coragem dos trabalhadores em educação frente ao atual momento político de ataques e retirada de direitos.

Professores e professoras do Colégio Metodista do ABC, a Contee está com vocês e com o Sinpro ABC nesta batalha.

Brasília, 29 de outubro de 2019.

**Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino —
Contee**